

A UTILIZAÇÃO DE MAQUETE NO ENSINO DE CONSTRUÇÕES RURAIS

Fabieli Dal Molin Savicki¹
Maria Eduarda Gonçalves Fabrim²
Marieli Gonçalves De Quadros³
Sabrina Maria Lindner Fuhrmann⁴
Tatiéli Lorenzon Dal Molin⁵
Tanise Pedron da Silva⁶

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

Introdução

É notório o constante crescimento e a relevância do setor de ovinocultura como atividade econômica. Em algumas regiões do país, a criação de ovinos constitui-se na atividade principal de muitos estabelecimentos, principalmente na região sul.

Para que os ovinos possam apresentar um ótimo desempenho produtivo, é necessário propiciar condições ambientais favoráveis. Isto pode ser conseguido através da utilização de instalações. As instalações devem proteger os animais da chuva e do frio, oferecer áreas sombreadas para os dias de calor, proteger do ataque de predadores, oferecer áreas secas e bem drenadas, e facilitar o manejo dos animais (SILVA, 2014)

No planejamento de instalações para o sistema produtivo da ovinocultura deve-se levar em consideração o conforto, a segurança, a sanidade dos animais e a otimização da relação homem/animal/ambiente. Todavia, para garantir sucesso nessa atividade é preciso fazer um planejamento de toda a estrutura das instalações com o intuito de minimizar os custos e garantir maior índice de produtividade e qualidade do produto final (SANCHES et al., 2014).

A produção da maquete permite conhecer as técnicas de construções rurais, os principais materiais empregados e sua utilização. Fornecendo assim os conhecimentos necessários para elaboração e desenvolvimento de projetos de construções.

Assim, o objetivo deste trabalho consiste em relatar o trabalho realizado em sala de aula, por meio das maquetes, com foco na instalação zootécnica de ovinos que deve permitir o manejo dos ovinos, atender às suas necessidades, propiciar conforto e bem-estar.

¹ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, fabelisavicki@gmail.com

² Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, mariafabrim27@gmail.com

³ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, marieliquadros30@gmail.com

⁴ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, Fuhmannsabrina997@gmail.com

⁵ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária-IMEAB, Dalmolintatieli@gmail.com

⁶ Professora do Curso Técnico em Agropecuária-IMEAB, tanise.p@prof.smed.ijui.rs.gov.br

Caminho Metodológico

O trabalho foi realizado no Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil-IMEAB, situado na cidade de Ijuí-RS, durante o período de abril a maio de 2023 na disciplina de Construções Rurais do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio.

O trabalho iniciou com a divisão da turma em cada setor presente em uma fazenda. E o grupo em questão ficou com a responsabilidade de representar a instalação zootécnica de ovinos.

Em seguida, o grupo elaborou uma planta baixa contendo todas as estruturas necessárias para a posterior representação das instalações para a criação de ovinos. A elaboração de uma planta baixa, antes de qualquer trabalho, serve de base de planejamento, onde são levados em conta todos os quesitos que devem estar presentes na maquete, em questões de equipamentos necessários para o manejo dos animais, espaço confortável e adequado, incluindo as práticas de manejo sanitário.

Para a elaboração da planta baixa foram realizadas pesquisas na internet, bem como visitas à instalação zootécnica da Escola Fazenda do IMEAB. Nesse processo, a professora orientou sobre a necessidade e a disposição das estruturas na instalação zootécnica. Nesse sentido, se partiu da prática em direção à teoria.

Após a elaboração da planta baixa, foi iniciada a construção da maquete, contendo um aprisco para o abrigo dos animais, brete de manejo e para tosquia, pedilúvios e a representação da área de dispersão e pastagem.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento da maquete apresentou nas primeiras tentativas de elaboração inviabilidade na organização das estruturas componentes, de forma que apresentassem de maneira inteligente e eficiente o manejo de ovinos, ao mesmo tempo que proporcionasse os aspectos desejados e necessários para o conforto animal.

Com isso, o grupo precisou desmontar a maquete inicial e repensar os passos no manejo de ovinos, de forma a adaptar a estrutura da instalação para a realidade do cotidiano de um setor de ovinos de uma fazenda. E para isso, várias ideias e propostas foram surgindo e sendo discutidas pelo grupo, especialmente no que se refere à localização das estruturas e do aprisco. O aprisco é um ambiente para abrigar os animais durante a noite. A estrutura deve ser bem ventilada, porém fechada para evitar a entrada de outros animais. Deve ser dividido em baias com comedouros e bebedouros, como foi representado na maquete, bem como a disposição de pedilúvios para a higienização dos cascos dos animais na saída do aprisco e do brete, a fim de evitar a proliferação de doenças (SENAR, 2019).

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Esse foi um momento rico nas discussões, pois o grupo precisou acionar seus conhecimentos prévios sobre a pecuária e também suas criatividade para propor a elaboração da maquete.

De acordo com Pontushka (2017) a construção de maquetes na sala de aula enfatiza e incentiva a criatividade do aluno para que ele tenha inspirações do que venha a fazer, e tendo no trabalho coletivo e nas representações dos objetos, a amostra do quanto o aluno é capaz.

Após muitas discussões e pesquisas, foi possível definir uma proposta de instalação zootécnica que atendesse de forma eficiente os animais. Observou-se que houve um exercício de diálogo entre teoria e prática feito pelo grupo.

Imagens da maquete de instalações do setor de ovinocultura:



Imagem 1: Maquete
Fonte: arquivo pessoal

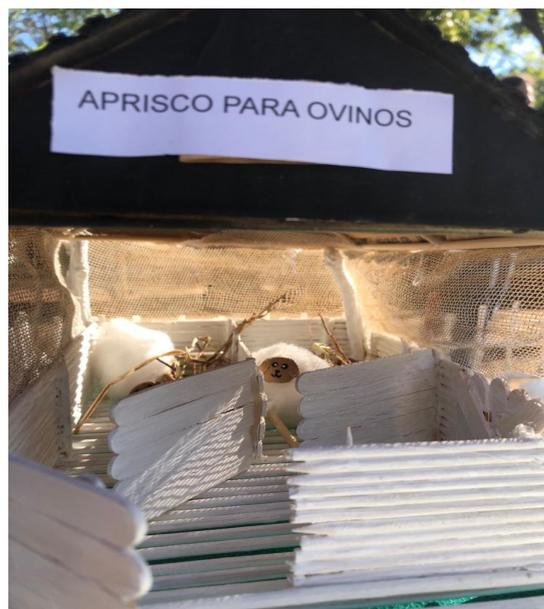


Imagem 2: Representação do aprisco
Fonte: Arquivo pessoal

Decidiu-se que o piso seria suspenso do chão (com 0,80cm de altura), usando ripões de madeira. No interior das baias foram adicionados comedouros e bebedouros para a alimentação dos animais durante a noite, no entanto a presença destes equipamentos dentro do aprisco é opção do pecuarista. A instalação foi pensada para 10 animais.

O brete com 6m de comprimento e com largura de 0,50cm, e com 0,80cm de altura. Essa decisão foi pensada com base na facilidade do trabalhador para realizar os manejos (vacinação e pesagem na balança, por exemplo). As Entradas e saídas de apriscos

devem ter rampas. As rampas apresentam pequenos degraus com 5 cm de largura e com pouco declive para os animais não escorregarem.

Quanto a posição, se definiu que o aprisco estaria situado na posição norte-sul, em local bem ventilado, seco e ensolarado. Já a área de dispersão do lote se definiu que estaria situada na direção Oeste-sul e em seguida a pastagem em direção Leste. A área de pastagem é definida de acordo com o número de ovinos, que varia de 10-15 animais por hectare, portanto, como a maquete foi pensada para alocar em torno de 10 ovinos, a área de pastagem adequada é de 1 hectare.

Assim, com um planejamento mais detalhado, foi possível a construção da maquete de forma adequada e que atendeu todos os requisitos de sanidade e bem-estar animal, e consequentemente proporcionando ao setor agilidade no manejo dos animais.

Conclusão

Após a conclusão da maquete, foi possível constatar a importância do planejamento na elaboração das construções rurais, bem como se faz necessário o conhecimento de como devem ser as instalações rurais. A atividade se apresentou bastante válida para a contextualização dos conteúdos abordados em sala de aula, por estimular o trabalho em grupo, tanto no planejamento como na elaboração da maquete. A atividade ainda proporcionou ainda interligar o conhecimento prático e teórico bastante presente e necessário no Curso Técnico em Agropecuária para o fortalecimento no âmbito profissional.

Referências

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. – 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2017.

SANCHES, Bruna, et al. **Importância das instalações para a criação de caprinos e ovinos**, 2014. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/view/2604/> Acesso em 8 ago. 2023.

SENAR. **Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte**, 2019. Disponível em: https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/265_Ovino_corte.pdf/ Acesso em: 8 de ago. 2023.

SILVA, Renata. **Instalações para o confinamento de ovinos**, 2014. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/66/o/13_INSTALA%C3%87%C3%95ES_PARA_CONFINAMENTO_DE_OVINOS.pdf / Acesso em: 10 de ago. 2023.



7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí

